

ORGANIZADA PELA SOUTHERN DEFENDERS E RMDDH

## Inicia hoje em Maputo a cimeira regional dos Defensores de Direitos Humanos

- Maputo é a partir de hoje até amanhã a capital dos Defensores de Direitos Humanos da África Austral. Inicia hoje, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, a Cimeira dos Defensores de Direitos Humanos 2021, um evento organizado pela Southern Africa Human Rights Defenders Network (Southern Defenders), em parceria com a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH), Advancing Human Rights in Southern Africa (ARISA), Escritório Regional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR - ROSA) e Amnistia Internacional.

A cimeira regional de dois dias junta Defensores de Direitos Humanos e organizações da sociedade civil da África Austral para fazer uma avaliação dos ganhos obtidos e dos riscos e desafios enfrentados pelos Defensores de Direitos Humanos face ao fechamento do espaço cívico na região. Os delegados da cimeira vão discutir formas criativas de construção de solidariedade regional, com o objectivo de defender o espaço cívico e proteger os direitos dos Defensores de Direitos Humanos.

O tema da cimeira – “Defendendo os direitos e protegendo as democracias face ao aumento das desigualdades e do autoritarismo” - reflecte a realidade vivida na região, onde os Defensores de Direitos Humanos estão sujeitos a vários riscos, como perseguições, prisões e detenções arbitrárias, tortura, desaparecimentos forçados, despejos violentos, agressões sexuais e repressão no espaço *online*.

Durante o ano de 2021, a pandemia da COVID-19 e as medidas restritivas decretadas em vários Estados continuam a impactar negativamente no trabalho dos Defensores de Direitos Humanos que dependem de espaços cívicos abertos e livres para realizar o seu activismo em busca de justiça social e reformas democráticas. Na região da SADC, por exemplo, seis (6) países declararam estados de emergência e em outros seis (6) foram declarados estados de desastre e/ou calamidade pública.

Em muitos Estados estas medidas restringem a liberdade de movimento e tornam difícil para os Defensores de Direitos Humanos chegarem a certos lugares com segurança.



Activistas que trabalham *online* estão frequentemente sujeitos a vigilância e as autoridades responsáveis pela segurança usam excessivamente a força para fazer respeitar as medidas de prevenção da COVID-19. As possibilidades de conseguir asilo político reduziram significativamente, deixando muitos Defensores de Direitos Humanos em risco de mais perseguições devido ao seu activismo. A COVID-19 também agravou as condições de saúde nas prisões. A suspensão das visitas de inspecção às prisões em algumas jurisdições devido à pandemia afectou gravemente o acesso à justiça.

Alterações da legislação têm sido usadas para restringir o espaço cívico, incluindo emendas constitucionais e projectos de lei sobre crimes cibernéticos que têm um efeito inibidor sobre os Defensores de Direitos Humanos. A perseguição de defensores/as por actores não-estatais,

muitas vezes ligados ao sector extractivo, persiste em praticamente todos os países da região.

Com a corrida cada vez maior pelos recursos naturais e os conflitos resultantes, os defensores de direitos ambientais continuam a ser assassinados, assediados, intimidados, criminalizados e forçados a abandonar as suas terras nativas pelas empresas multinacionais. Por isso, é preciso fazer um grande trabalho para garantir a conformidade com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos. De acordo com o Relatório da Frontline de 2020, os Defensores de Direitos Humanos que trabalham em questões ligadas à terra e ambiente correm mais riscos de serem atacados e assediados em comparação com aqueles/as que actuam em outras áreas temáticas.

Além de Defensores de Direitos Humanos e representantes de organizações nacionais,

regionais e internacionais, a Cimeira dos Defensores de Direitos Humanos 2021 contará com a presença de altas individualidades, com destaque para a Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Helena Mateus Kida, que fará o discurso de abertura, da Activista social Graça Machel, da Relatora Especial das Nações Unidas sobre a Situação dos Defensores de Direitos Humanos, Mary Lawlor, e do Relator das Nações Unidas para os Direitos à Manifestação Pacífica e à Associação, Clement Voule, e do Embaixador do Reino dos Países Baixos em Moçambique, Henry de Vries.

O programa da Cimeira dos Defensores de Direitos Humanos 2021 pode ser consultado aqui: <https://redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/wp-content/uploads/2021/11/2021-Southern-Africa-Human-Rights-Defenders-Summit.pdf>



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

**PARCEIRO PROGRAMÁTICO**

**PARCEIROS DE FINANCIAMENTO**

